

Editorial

A revista **Entre.Meios**, publicação do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUC-Rio, foi reformulada ao longo de 2015-2016. Com as mudanças, a revista se transformou em publicação on-line de periodicidade semestral com o objetivo de oferecer um espaço para divulgação da produção discente em Comunicação e áreas afins.

Este é o primeiro número desta nova etapa da revista. A partir de agora, entre os objetivos editoriais da **Entre.Meios**, estará o de publicar, em diferentes números, seleções dos melhores textos apresentados nas edições do POSCOM, Seminário dos Alunos de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio, que acontece anualmente na Universidade.

Neste número 11, de 2015, trazemos uma seleção de artigos, contendo pesquisas realizadas por cinco discentes de diferentes programas de pós-graduação brasileiros: Anhembi Morumbi, Uerj, UFBA, UFRJ e PUC-Rio. Todos os textos desta edição abordam questões relacionadas à área de Cinema.

Os primeiros dois textos discutem o cinema brasileiro. Em “A falta que elas fazem”, Emanuella Leite Rodrigues de Moraes (UFBA) analisa a presença crescente de mulheres diretoras na cinematografia brasileira contemporânea. A pesquisa compreende o período que vai do movimento do Cinema da Retomada até os dias atuais.

Os dois artigos seguintes focam suas atenções no cinema autoral: um analisa Dziga Vertov e o outro, Pedro Almodóvar. Flavia Campos Junqueira (UERJ) discute em seu artigo como a ideia de montagem de Vertov foi radicalizada. Sua análise se fundamenta nos conceitos de dispositivo e contemporâneo de Giorgio Agamben. Roberto Gustavo Reiniger Neto (Anhembi Morumbi) estuda a encenação do número musical “Un año de amor”, no filme *De Salto Alto* (1991), de Pedro Almodóvar, como elemento narrativo que atua de forma direta na trama. Argumenta que este número musical formata um discurso que contribui para a construção das identidades dos personagens do filme.

Para completar esta edição contamos ainda com mais dois artigos. Joana Paranhos Negri Ferreira (UFRJ) discute o processo de modernização da percepção no século XIX que culmina com

a emergência de um tipo novo de observador. A proposta é pensar possíveis aproximações e distanciamentos em relação aos dispositivos ópticos identificados por Jonathan Crary. Nicholas Andueza (PUC-Rio) analisa o conflito entre os personagens Batman e Coringa, do filme *Batman: o cavaleiro das trevas* (2008), de Christopher Nolan, como uma disputa pela cidade. Segundo ele, herói e vilão são duas faces de uma mesma moeda, e seu embate estabelece um processo reflexivo para a emancipação da cidade.

Será um prazer estar em contato com você, leitor! Para isso, temos nosso email: entremeios@puc-rio.br. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Comitê editorial da **Entre.Meios**

(Bruna Aucar, Felipe Gomberg, Luiz Leo, Marina Frid, Andrei Maurey e Elena Cruz)